

G A Z E T A

D E

L I S

B O A

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 7. de Fevereiro de 1754.

A L E M A N H A.

Vienna 23. de Dezembro.

O Sabado 8. do corrente, em que a Igreja celebra a festa do altissimo Myfterio da Immaculada Conceiçam da Virgem nossa Senhora, e a Corte festejou com gala o anniversario do nacimiento do Imperador, concorreram todos os Senhores, e Damas ao Palacio, a dar os parabens a Suas Magestades Imperiaes; e depois de feito este obsequiozo cumprimento, foi o Imperador acompanhado de todos os Cavaleiros da Ordem do Tosam de ouro á Igreja Metropolitana de *Santo Estevam*, e depois de assistirem ao officio Divino, fez com os mesmos Cavaleiros, a Universidade de Vienna em corpo, e o Magistrado da mesma Cidade, o costumado juramento

ramento solemne de tuenda *Immaculata Conceptione Beate Virginis*. No mesmo dia jantaram ambas as Magestades em publico, e de tarde houve huma grande assemblea no Paço. No Domingo á noite se representou nelle a nova *Opera tragica* intitulada *Rodegunda*: e ali se festejou tambem com gala a 12. o nascimento de S. A. Real o Duque Carlos de Lorena.

A 29. do mez passado vespora da festa do Apostolo *S. Andrè*, Patram da Ordem do *Thusam de ouro*, fez o Imperador, como Gram Mestre della, Capitulo, e nomeou nove Cavaleiros novos: a saber o *Feld Marechal Conde de Neuperg*, o *Marquez de Steinville*, o *Duque de Crouy*, o *Conde de Pallavicini*, Governador que foi de Millam. O *Feld-Marechal Cõde de Cordova*, o *Cõde Frãcisco Luis de Salaburgo*, Commissario geral de guerra. O *Conde Leopoldo de Daun*, Governador desta Cidade, o *Marquez Filipe Visconti Doria de Caravagio*, e o *Conde Francisco de Caprara*; e destes õs cinco ultimos, que se achavam presentes, foram logo metidos de posse desta dignidade com todas as formalidades costumadas.

O *Conde de Montecuculli*, Ministro do Duque de *Modena*, recebeu hum Expresso da sua Corte com despachos, que dizem ser de grande importancia, e assim o confirma a grande conferencia, q̃ sobre elles teve successivamente com o *Conde de Kaunitz*, e com outros Ministros de Estado de SS. Magestades Imperiaes. O *Feld-Marechal Principe de Lichtenstein*, q̃ foi nomeado para substituir o lugar do Principe defunto de *Lobkowitz*, no mando supremo das tropas ã estaõ no Reyno de *Hungria*, partiu já nos fins do mez passado para aquelle Reyno. As nossas tropas reenchem o seu numero com as muitas reclutas, q̃ se fazem em varias partes do Imperio, e a Cavalaria com os 15 U. cavalos, que se tem mandado comprar, ficará tambem completa, nos principios de Mayo proximo. Os Officiaes que tem a commissam de estabalecer Regimentos de Milicias nos Estados hereditarios, tiveram ordem para nam receberem

rem nelles, senam moços, cuja estatura seja de cinco pès, e tres polgadas, e desta medida para cima todos os que se acharem. O Conde de *Ostein*, irman do Eleytor de *Moguncia*, foi promovido por Sua Magestade Imperial a Tenente de Feld-Marechal nos seus exercitos.

As Cartas de *Turin* nos alleguram haver o Rey de Sardenha mandado ordem a todos os Ministros que tem nas Cortes Estrangeiras, para nellas desmentir da sua parte todas as vozes, que se tem espalhado na Europa de haver Sua Magestade entrado em certas idéas pouco compatíveis com o syxtema que tem seguido até o presente: o que nam obstante corre a vôz de se mandarem ordens para que alguns dos Regimentos, que estam aquartelados na Hungria, se ponham em marcha para a Italia. Espera-se aqui muy brevemente o Baram de *Beker*, Ministro do Eleytor Palatino, que tinha ido desta Corte á de *Manheim*; e nam se duvida, que as novas instrucçoens que trará, sirvam muito para conduzir a huma pronta, e feliz concluzam o negocio, que há tanto tempo se trata entre estas duas Cortes. O Conde de *Baugarten*, Enviado do Eleytor de *Baviera* teve no mez passado audiencia de despedida de SS. MM. Imp. e partiu nos principios deste para *Munich*, muy satisfeito da sua negociaçam. O Conde *Stabrenberg*, nomeado Ministro Plenipotenciario á Corte de França, que se tem demorado muyto, partirá por todo este mez. O Principe herdeiro de *Modena*, que logra especiaes attençoens nesta Corte, e determinava partir a 12. deste mez para *Dresda*, ainda se deterá aqui mais alguns dias. Suas Magestades Imperiaes se mudaram dia de Santo André do sitio de *Schoonbran* para o Palacio desta Cidade, onde ficarám rezidindo até a Primavera. A 4. se fez hum grande Concelho na sua presença, e ao sahir delle, se mandou partir hum Expresso para *Constantinopla*.

O nosso Eminentissimo Arcebispo emprega todo o seu cuydado em fazer florecente a Universidade de Viena. Os Collegios Juridicos já tem começado a trabalhar

na sua faculdade, e na mesma forma os Lentes de controversia contra os Autores Protestantes. Ao mesmo tempo se apostilla *ojus naturæ*, & *gentium* de Puffendorf, e o livro *de officio Hominis*, & *civis*. O Nuncio de Sua Santidade M. *Serbelloni* promovido à dignidade de Cardial, se demorará ainda aqui algum tempo, e lhe succederá na Nunciatura Monsenhor *Crivelli*, ao prezente Nuncio em *Bruxellas*, em lugar de Monsenhor *Archinto*, Nuncio em Polonia, para quem se entende, que o Papa destina o capello que deixou rezervado *in pectore*.

Francfort 26. de Dezembro.

O Magistrado desta Cidade com o dezejo de evitar os roubos, e mais dezordens, que nella se cometem de noyte, de algum tempo a esta parte, tem imposto rigorosissimas penas a todos os seus habitantes, ou sejaõ naturaes, ou estrangeiros, que depois de se tocar a recolher, forem encontrados nas ruas, sem levarem consigo huma lanterna, ou hum archote.

De *Moguncia* temos a noticia, que o Serenissimo Eleytor, que passou huma parte do Outono no seu Palacio da Cidade de *Aschaffenburg*, se mudou já para o da *Favorita*; e de *Munich*, que o Serenissimo Eleytor de *Baviera*, para recolher todos os dezertores das suas tropas, mandou publicar hum edicto, pelo qual perdoa este crime a todos os que no espaço de tres mezes desde o primeiro de Dezembro até o primeiro de Março, se incorporarem outra vez nos regimentos de que se auzentaram; e que *Monsr. Burish*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, na Dieta geral do Imperio, se acha ha dias naquella Corte, e tem frequentes conferencias com os Ministros de S. A. Eleytoral. De *Bonna* sabemos, que o Serenissimo Eleytor de *Colonia* partiu a 11. do corrente para *Ordingen*, a divertir-se alguns dias na casta dos Javalis; e que o Conde de *Guebriand*, Ministro de França, o acompanhara nesta
 jor.

jornada. De *Anspach* chegou avizo, que o Principe herdeiro do Margrave, se acha perfeitamente convalecido da doença de Bechigas que padeceu.

Escreve-se de *Strasburgo*, que as reclutas que se levantam naquella Provincia, são unicamente destinadas para fazer completas as tropas do Rey de França, e que se nam cuyda em reclutar as companhias francas; porque estas se incorporáram todas nos regimentos depois da conclusam da ultima paz; ficando só em pé a de *Fischer*, que consta só de 40. caalladores de pé, e 20. de cavalo; e se nam fala em a fazer mais consideravel; mas que he certo que *Monfr. Fischer* se contratou com a companhia da India Oriental de França, a levantar 1200. homens, que ella determina mandar para as suas Colonias; que neste contrato se conveyo em huma certa somma para cada hum, parte para o seu transporte, e parte para suas mulheres, e filhos; e que estas levas se fizeram com a permissam de S. M. Christianissima, mas com a condiçam de se nam tocar para isso o tambor, nem fixar editaes, que he sem fundamento a voz que se espalhou, de passar *Monfr. Fischer* com esta gente á India, e que tambem nam tem ainda certeza o ir a mesma gente, por cauza da convençam que entre se fizeram as duas companhias Franceza, e Britanica de ficarem assim os Francezes como os Inglezes conservando tranquillamente o que possuem na India Oriental.

Berlin 27. de Dezembro.

A Ceremonia do Cazamento da Princeza *Federica Dorothea Sophia de Brandenburgo*, filha do Margrave de *Brandenburgo Schuedt*, com o Principe *Federico Eugenio de Wurtemberg-Stutgard* se celebrou a 29 do mez passado; e se aplaudiu com festas muy brilhantes, que prezenciaram muitos Generaes, e pessoas de destinação, que daqui partiram expremamente para *Schwuedt*. As pretençoes, que tem os subditos de S. Mag. à satisfaçam das
dividas

dividas de que eram acredores ao Stever, ou banco Real de Saxonia, se acham reguladas por meyo de huma convençam ajustada entre Sua Mag. e o Rey de Polonia; pela qual este ultimo Principe assignará para o total embolso do principal a somma de hum milhaõ e duzêtos mil escudos, cujo pagamento se fará em *Leipsich*, em dous termos: a saber metade na feira proxima da Pascoa, e a outra na feira de *S. Miguel* a razam de juro de sinco por cento, pagos de seis em seis mezes.

O famoso Banqueiro de Stocholm *Miguel Hyssing*, que fugiu da prizam daquella Corte, e se refugiou nos dominios de Sua Mag. Prussiana, foi aqui prezo, e mandado entregar na fronteira de Succia a hum destacamento das tropas daquella Coroa, que o hamde receber das mãos de hum official militar com seis granadeiros que lhe vam servindo de escolta. Mandou Sua Magestade distribuir pelo Conde de *Haake*, Commandante da guarniçam desta Cidade, huma somma consideravel de dinheiro pelas viuvas, e orphaons dos soldados, que foram mortos no seu serviço durante o tempo da ultima guerra. Chegou avizo de haver falecido em *Ratisbonna* a 30. do mez passado, *Monfr. Pollmauna*, Concelheiro privado de Sua Mag. Cavaleiro da Ordem do merecimento, e seu Ministro na dieta geral do Imperio. Por morte do Conde de *Arnin* conferiu Sua Mag. ao Conde de *Reuff*, seu Concelheiro de estado e guerra, o emprego de Ministro Director do Concelho da fazenda e dos dominios Reaes; e a *Montr. de Wolffsen*, Commandante do Regimento de Dragoens de *Nassau*, o Commandamento do corpo dos Cadetes, ou moços nobres, que vagou por morte de *Monfr. de Oelnitz*.

P O R T U G A L.

Salvaterra 26. de Janeiro.

NA festa feira 18. do corrente chegou a esta Villa depois do meyo dia o Serenissimo Senhor Infante *D. Antonio*, acompanhado do Illustrissimo e Excellentissimo Conde de *Lumeares*, seu Camarista, e de muitos criados.

Pelas

Pelas dez horas da noite chegaram Suas Magestades e o Serenissimo Senhor Infante D. Pedro, chegaram tambem as Serenissimas Senhoras Princeza, e Infantas com a Excellentissima Senhora Duqueza Camareira mór, Damas, e Açaftas. Sua Magestade fidelissima entrou na Igreja Matriz a fazer Oraçam, e logo foi ao Paço, para onde todas as pessoas Reaes viram representar a *Opera* intitulada *Adriano em Syria*.

Na tarde do Sabado 19. sahiram SS. MM. e o Senhor Infante D. Pedro pelo campo à casta das *Batardas*, e pela coutadinha á dos Coelhos, e Rapozas. Ao Sol posto foram ao Convento de *Fericó* ouvir cantar a Ladainha de Nossa Senhora. O Senhor Infante D. Antonio nam poude acompanhar a SS. MM. por se achar com molestia em hũa perna. De noyte houve o divertimento de huma Comedia Italiana.

No Domingo 20. de tarde sahiram SS. MM. e AA. à casta das *Adens*, no Paul dos Magos, onde mataram muitas, e depois hum *Favardo*. As Senhoras Princeza, e Infantas foram ao mesmo tempo á boca de *Goyva* a ver os lanços dos Pescadores das Chinchas, que tiraram grande numero de *Saveis*. Recolhidos todos ao Paço, se divertiram com a *Opera*.

Na segunda feira 21. sahiram SS. MM. e AA. ao Paul de *Trijoyte*, mas como o Nordeste se pôz rijissimo, e tempestuozo, se recolheram pelas quatro horas da tarde por *Benavente*; havendo morto naquelle breve tempo quantidade de *Adens*. De noyte houve Comedia Italiana.

Na terça feira 22. nam sahiram do Paço Suas Magestades, nem pessoa algũa da familia Real, por cauza da tempestade do Nordeste, e houve de noyte a diversam da Comedia.

Na quarta feira 23. foram Suas Magestades, e Altezas ao Campo á casta das lebres, e de noyte viram representar huma Comedia. Neste dia chegaram de Lisboa os Excellentissimos Secretarios de Estado.

Na quinta feira 24. sahiram SS. MM. e AA. á caça dos Javalis, e mataram alguns. As Senhoras Princeza, e Infantas se foraõ tambem divertir ao Campo, mas como principiou a chover todos se retiraram à pressa para o Paço, onde assistiram à representaçam da *Opera*.

Na festa feira 25. sahiram os Keys, e Infantes com toda a comitiva Real a casta dos Javalis, e a Senhora Princeza, e Infantas ao passeio, e de noyte houve Comedia.

Lisboa 7. de Fevereiro.

A Viza-se de *Leiria* haver-se celebrado na Igreja Parroquial de Santiago daquella Cidade, com grande fausto, e solemnidade, o bauptismo do primeiro filho Varam de *Gonçalo Barba Alardo de Pina*, Senhor de Matrena, e dos mais morgados da sua caza, no dia 24. de Janeyro, havendo sido conduzido desde a carruaje à Pia por *Gregorio Sernache de Noronha*, e bauptizado com o nome de *Rodrigo*, pelo Reverendissimo Padre *Fr. Sebastiam de S. Jozé*, Monge da Ordem de S. Bernardo, e Mestre jubilado na sua Religiam, Primo de seu Pae, sendo sua Madrinha a Virgem Nossa Senhora, tocado com a Coroa da sua devotissima Imagem do Amparo, e Padrinho seu Avon materno *Thadeu Luis Lopes de Carvalho da Fonseca e Camoens*, Senhor de *Abadim e Negrelos*, e dos seus Coutos, por procuraçam remetida a *Joam Pereira da Silva* filho primogenito de *Martim Barba Correa Alardo*, Tio paterno de seu Pae. Assistiram a este acto todos os fidalgos e Nobreza da Cidade, e Prelados dos Conventos que nella ha, e a todos deu hum esplendido banquete de varias cobertas, todas providas abundante e delicadamente, o mesmo *Gonçalo Barba Alardo de Pina*.

ADVERTENCIA.

O Reportorio Mór se achará nas partes donde se vendem as Gazetas.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.

GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 14. de Fevereiro de 1754.

ALEM ANHA. Hanover 28. de Dezembro.



S Estados do Ducado de Zell, que estiveram juntos alguns dias, se separaram já, depois de haverem feito varias disposicoens muito uteis para melhorar as manufacturas, que se acham estabelecidas no seu Paiz. Os dos Principados de *Calemberg*, e *Grabenbague* continuaram com grande unanimidade as

suas selloens, e deram consentimento á mayor parte dos pedidos, que lhe foram feitos da parte da Regencia. A nova sala, que se está fabricando nesta Cidade para se aprender a Anatomia, se acha tam adiantada, que se poderam já fazer nella as liçoens publicas desta Arte na Primavera proxima. Convidando a Cidade Hanseatica de *Lubecka*

G

Mensr.

Monfr. Schumaker, para o revestir de hum emprego consideravel nas tropas da sua guarnição, o Rey da Gran Bretanha nosso Eleytor, sendo elle Tenente no Regimento de *Leideburgo*, nam sómente lhe concedeu a permissam de sair do serviço deste Eleitorado, mas lhe conferiu o grau de Sarjento mór.

Havendo Sua Mag. Britanica concedido aos professores da Religiam pretendida reformada, estabelecidos em *Gottingen*, Cidade do Ducado de *Brunsvick*, situada na ribeyra de *Leina*, pouco distante da fronteira do Landsggravado de *Hassia*, a liberdade de exercitarem nella a sua religiam, elles por meyo das collecções de esmolas que fizeram em *Hollanda*, *Zellanda*, e *Bremen* (que foram consideraveis) tem feito edificar huma Igreja, onde já começaram a fazer os seus exercicios.

Escreve-se de *Gatba*, que na noite de 27. para 28. do mez passado, pegou o fogo em huma casa da Cidade de *Obrdorff* tres leguas distantes da primeira nomeada; e se ateou com tanta violencia, que nam obstantas todos os focorros que se applicaram para o extinguir, reduziu a cinzas duas Igrejas, e mais de duzentas e sincoenta ezas.

As cartas de *Dresda* dizem, que Suas Magestades Polonezas, e os Principes *Xavier*, e *Carlos*, que estiveram muitas semanas de assistencia na sua casa Real de Campo de *Hubertzburgo*, se tinham recolhido aquella Cidade com laude perfeita, que o Principe *Clemente* adoeçera de bexigas alguns dias antes, mas tam bem affombradas, que se esperava convaleceria brevemente desta queixa. Que tambem adoeçera do proprio mal o Conde de *Loos*, moço, filho do Conde, que foi Embayxador de Sua Mag. Poloneza na Corte de França, e que a Baronesa viuva do Baram de *Kiesenvviter*, filha mais velha do Marechal de *Louvendabl.* falecera da mesma doença.

PAIZ BAYXO AUSTRIACO. *Braxellas* 10 de Jan.

Como a Imperatriz nossa Soberana entrou na indagação de saber, como as Religioens, Priorados, e Irmandades

mandades adquiriram os bens, que possuem; pretendendo, que o direito de nam pagarem os impostos, e taxas, nam lhes possa servir, mais que para os com que foram dotadas as suas fundações, e nam para os que logram por legados, ou por compras; estabaleceu agora nestes Paizes huma junta de Ministros, perante os quaes se hãnde exhibir todos os titulos das fazendas, na fôrma da declaração de S. M. Imperial de 15. de Setembro. Nomeou para Presidente deste Tribunal a *Monfr. Limpens*, seu Conselheiro do Concelho Privado, e para Ministros delle *Monfr. de Streishagen*, Conselheiro do mesmo Concelho, e *Monfrs. de Keerle*, e de *Ecailbe*, Conselheiros do Concelho da Fazenda; e como sam muitos os bens, que estas Communidades logram nam deixaram de subir de valor as rendas Reaes. Nomeou a mesma Augusta Senhora para recobedor geral de todas as do Paiz Baixo Austriaco a *Monfr. Neny*, seu primeiro Commillario nas conferencias, que se tem começado para se ajustarem os negocios da Barreira, e da nova Tarifa. Estas se renovaram agora neste mez de Janeiro, depois de haver voltado da Comarca de *Bolduck* *Monfr. de Haaren*, deputado da Republica de Hollanda.

O Marquez de *Steinville*, que rezide ha muitos annos na Corte de França, como Ministro do Imperador, em qualidade de Gran Duque de *Toscana*, e veyo aqui no principio do mez passado, partiu para a Corte de Viena, afim de ser revestido do Cordão, e insignias da Ordem do Tosam de ouro, de que foi nomeado Cavaleiro no ultimo Capitulo, que fez S. M. Imperial. O Duque de *Ambremberg*, cuja doença deu grande susto neste Paiz, se acha já com bem fundadas esperanças a sua convalença.

H O L L A N D A. *Haya 17. de Janeiro.*

POr huma ordem dos senhores Estados geraes mandada fixar, e publicar em todas as Provincias da generalidade, se determinou com a comminaçam de varias penas pecuniarias, e ainda corporaes, segundo os cazos as requere-
 rem

terem, que nenhuma pessoa refuda, nem passe para fora do Payz alguma moeda de prata fabricada nas terras do dominio desta Republica. O Decreto, que os Estados da Provincia de Hollanda passaram, para a cobrança de hum imposto sobre os *Dados*, e *Cartas de jogar*, se ordenou agora por outro que se nam executasse, por quererem suas nobres Potencias fazer ainda no primeiro algumas mudanças. Tem-se introduzido nesta Corte á imitação de outras da Europa, o estudo da *Philosophia experimental*, por se haver reconhecido ser mais util ao uzo dos homens do que a Peripatetica. *Monsr. Koning*, Professor desta faculdade, começou no mez passado as suas liçoens, na presença dos principaes senhores da Corte, e o fez com aplauzo geral de todos.

Por cartas recebidas de Alemanha nos dam a noticia, de que havendo falecido tem filho com idade de poder administrar o governo do seu Principado, o Principe *Carlos Augusto de Nassau Weilburgo*, lhe nomeou no seu testamento por tutores até chegar á idade de mayor, os Principes de *Nassau Usingen*, e *Nassau Sarbruck*. O Conde de *Finochietti*, Enviado extraordinario do Rey das duas Sicilias, entregou ao Presidente da assemblea dos Estados Geraes, o acto da ratificação do tratado de commercio, concluido ultimamente entre aquelle Monarca, e esta Republica; e ao mesmo tempo se despediu de S. A. P. para se restituir á sua Patria, entregandothe a carta recredencial de seu Amo, com hum memorial seu muy conciso, e muy elegante.

O Coronel *Yorke*, Ministro Plenipotenciario do Rey da *Gran Bretanha*, tem estado algumas vezes em conferencia com o Presidente de S. A. P. e com varios Ministros do governo. O mesmo fez *Monsr. Mann*, Enviado extraordinario do Landgrave de *Hassia Cassel*, e outros varios Ministros das Potencias estrangeiras. O senhor de *Berkenrode*, Embayxador desta Republica á Corte do França, tambem na manhaõ de 8. do corrente esteve na assemblea de S. A. P. e nam só teye conferencias algumas vezes com

o seu Presidente, mas com Sua Alteza Real a Serenissima Princesa Governadora. *Monfr. de Cheuffes*, Enviado extraordinario do Rey de *Dinamarca*, tambem tem estado em conferencia com alguns Ministros da Regencia. O mesmo fez *Monfr. Elsakker*, Enviado extraordinario dos Eleytores de *Colonia, Baviera, e Palatino*. Tambem tem conterido com alguns Ministros do governo *Monfr. de Melo e Castro*, Enviado extraordinario do Serenissimo Rey de Portugal. Este Ministro deu no mez passado huma grande, e sumptuozza ceia a 30. convidados entre os quaes se acharam o Duque *Luiz de Brunwick Wolfenbittel*, Feld Marechal de S. M. Imperial, e do exercito de S. A. P; o Conde de *Gollofkin*, Embayxador da Imperatriz da *Russia*, e a Condessa sua mulher, o Principe de *Galliesin*, e varios Embayxadores, Enviados, e pessoas de grande destinçam.

Zwol 6. de Janeiro.

A Deploravel situaçam em que se acha nam só esta Cidade, mas todas as outras desta Provincia de *Over-Yffel*, e ainda outros lugares circumvezinhos, he inexplicavel. A immensa quantidade de aguas, que choveu no mez de Dezembro, em *Alemanha*, fez engrossar tanto a corrente do *Rbeno*, que nam cabendo no seu ordinario leito a repartio pelo Rio *Yffel*, que banha esta Provincia, e sobiu mais de 24. pes de altura, como no anno de 1741. No dia 28. de Dezembro toda a parte bayxa da Cidade de *Zutphen* se cobriu de agua. As cazas dos *Payzanos* ficaram inundadas, e os seus habitantes deveram á piedade do Magistrado a subsistencia, com os mantimentos com que os mandava prover em barcos. Abriu a força d'agua hum boqueiraó no Dyque de *Spyker* entre *Emmerick*, e *Schenkenschans*. Abriu outro em *Snippeldyk*, e nam obstante o grande, e pronto remedio, e incansavel trabalho que se lhes applicou, ambos caíram na noyte de 28. para 29. ficando todo o territorio vezinho, todo o Paiz de *Twente*, e todo o circuito de *Zwol* inteiramente inundados; comprehendendo

hendendo este ultimo o largo espaço de cinco leguas. Muitas pessoas que nam puderam salvar-se a tempo pereceram afogadas, com huma grande quantidade de gado. Este rompimento dos Dyques cauzou tambem huma consideravel inundaçam no Ducado de *Cleves*. Como o Dyque do *Yssel* pertencente a esta Cidade, nam era capáz de rezistir á grande força das aguas, todo o territorio de *Masterbrock* ficou tambem coberto de agua. A invazam foi tam improviza, que muitos Payzaos se nam puderam retirar com os seus gados. Daqui se mandaram todos os barqueiros a levar mantimentos a 50. familias que se salvaram nos altos das suas cazas. Destas tem vindo já algumas para esta Cidade, havendo perdido todo o seu gado, que por cauza do gelo nam puderam salvar. Afogou-se em huma caza huma criada, e 28. rezes; e 3. homens que ainda estam vivos, le acham no perigo de lhes succeder o mesmo; porque até agora se nam tem achado meyo de os livrar. Hontem, e antehontem chegaram aqui varios homens com os seus gados nadando pelo Rio com agua até o pescoço. A nossa regencia ordenou, que todos estes infelices se agasalhem na Igreja grande, na Igreja das mulheres, na Igreja de *Bethlem*, e nas cazas do estudo da lingua latina. A corrente do *Kffel* vay em grossando cada dia mais, e he para temer, que fique a terra coberta de agoa tdo o Inverno, porque tem quebrado todos os Dyques que lhe rezistiam.

GRAN BRETANHA.

Londres 12. de Janeiro.

AS Cartas recebidas de *Ratisbona* nos assegurab que *Monfr. de Viereck*, que succedeu a *Monfr. Pollmann* na incumbencia de Ministro do Rey de *Pruссия* na Dieta do Imperio, entregara a todos os outros Ministros que nella assistem hum novo memorial em nome do Rey seu Amo, no qual aquelle Principe reserva o seu direito ao Principado de *Ostfrisia* contra tudo o q se possa resolver em seu prejuizo na mesma Dieta. Segundo alguns avizos de *Schaffhausen*, se hade brevemente formar na Provincia de

de *Languedoc* hum corpo de tropas Francezas, que será commandado por hum Marechal de França. Nam se fala no numero de tropas de que será composto, mas entende-se que se pretende empregar na *Italia*, no caso que se nam descubra alguma alteraçam nas idéas da Corte de *Vienna*, e dos seus Aliados. As ultimas cartas de *Pariz* nos dizem, que o Conde de *Albemarle*, Ministro de Sua Magestade Britanica tem estabelecido com os de S. Mag. Christianissima hum cartel, para a reciproca entrega dos dezertores das tropas de ambos os partidos, e teve tambem com elles huma larga conferencia sobre as obras maritimas da Praça de *Dunquerque*.

P O R T U G A L.

Salvaterra 10. de Fevereiro.

Suas MM. e AA. se divertiram na tarde de Domingo 27. do passado com a caça das *Adens* no Paul de *Trijoyte*, e mataram quasi 200. Na segunda feita 28. na dos *Javardos*, onde a Rainha nossa Senhora matou com admiravel destreza hum, que havia seguido máis de huma legua. A 29. tiveram o mesmo divertimento. Chegou neste dia de Lisboa *Antonio da Costa Freire*, Procurador da fazenda Real, para cuja acomodaçam tinha S. M. mandado preparar hum quarto. A 30. sahiram pelo termo desta Villa para a parte de *Escaroupim* à caça das *Lebres*, e mataram 9. De noyte tiveram o divertimento de huma Comedia. A 31. houve huma montaria Real, que se fez defronte do Convento dos Religiozos Dominicanos da Serra de *Almeirim*; havendo lançado hum cordão aos matos huma innumeravel quantidade de gente, que se tinha mandado convocar dos lugares circumvezinhos. Matou S. M. fidelissima com hum tiro o primeiro Lobo que appareceu. Depois se mataram mais tres, e sete *Rapoças*, e dous *Gatos montezes*. Foi tambem ao cerco montada a Cavallo a Illustrissima e Excellentissima Senhora Marqueza de *Gouvea*, com os Illustrissimos e Excellentissimos Marquez de *Gouvea* Mordomo mór seu marido, e Conde de *Santa Cruz*. seu filho;

filho; e com huma numeroza, e luzida cometiva. De noyte viram representar a *Opera*.

No 1. do corrente sahiram SS. MM e AA. a divertir-se na cassa. Na manhan do Sabado 2. assistiram à festa da Purificação da Virgem Nossa Senhora, e de tarde foram à cassa; o que repetiram no Domingo depois de jantar; e de noyte tiveram a diversam da *Opera*. Hoje partiram para a coutada de *Pancas*. O Procurador da Fazenda para Lisboa; e o Excellentissimo Secretario de Estado *Diogo de Mendonça Corte Real* para huma quinta junto à Villa de Santarem.

Lisboa 14. de Fevereiro.

F Aleceu nesta Cidade no sitio da *Junqueira*, lemite do lugar de Bellem de huma dilatada doença em idade de 69. annos, o Illustrissimo e Excellentissimo Antonio Jozè de Melo de Torres, do Conselho de S. M. terceiro Conde da Ponte de juro, e herdade, duas vezes fóra da Ley mental; Senhor Donatario das Villas da *Ponte e Sande*, Commendador das Comendas de *S. Salvador de Fornellos*, e *Santiago de Grilho*, no Arcebispado de Braga, da de *S. Pedro Fins da Marinha*, no Bispado do Porto; da de *S. Miguel dos Fornos*, e *S. Martinho da Freixeda*, no de Vizeu, e da de *N. S. dos Açugues de Evora*, na Ordem de Christo, Alcayde mór da Villa de *Terena*, e Védor da Caza da muito Augusta Rainha nossa Senhora. O ultimo varam da familia dos Torres Regedores da Cidade de *Mitaga* que entrou neste Reyno no anno de 1520. reynando o Senhor Rey *D. Manuel*. Falcecu sem descendentes, havendo sido cazado duas vezes. Foi sepultado na noyte do mesmo dia com assistencia de todos os Senhores da Corte, no Convento de S. Domingos desta Cidade, onde está o jazigo da sua Caza: ficando successor della seu sobrinho, e cunhado *Luiz de Saldauba da Gama*.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.

GAZETA

DE

LIS

BOA

Com Privilegio



de S. Magestade,

Quinta feira 21. de Fevreiro de 1754:

GRAN BRETANHA,
Londres 11. de Janeiro.



O Parlamento de *Irlanda* se correçaram a alterar algumas diſputas, que tem poſto em humra eſpecie de perturbaçam aquelle Reyno. O Conde de *Kildare*, que he hum dos Pares, ou titulares delle, chegou a Londres para as communicar aſ Miniftrics deſte governo; e ſobre eſta materia houera na ſegunda feira, ultimo dia do anno paſſado, hum grande Conſelho, na prezença de S. Mag. que ordenou ao meſmo Conde voltaſſe logo para aqulla Ilha, o que fez com

H

eſſei-

effeito levando novas instrucçoens ao Vice-Rey de *Dorset*, ao qual se encarrega, aplique todo o cuydado a pôr fim a estas differenças; e ao menos a restabelecer naquelle Paiz o focego. Como com a tardança da cura se foi aumentando o mal, tem sido repetidas as conferencias nesta Corte e tem S. Mag. assistido a todas as que se tem feito nesta semana. Dizem, que se mandará render o Duque de *Dorset* pelo Conde de *Chesterfield*, que já foi Vice-Rey de Irlanda; porque no tempo do seu governo tomou particular conhecimento dos genios dos Irlandezes, e tem especial talento para saber ganhar-lhes os coraçoes; pelo que se entende, que poderá fazer tomar outro caminho aos negocios, e restabelecer o amor, e boa intelligencia entre aquella Naçam, no caso, que elle queira aceitar outra vez o mesmo governo.

Antehontem passaram mostra as duas Companhias das guardas do corpo, e a de Granadeiros de Cavalo, perante os seus Officiaes. Tem-se despachado ordens para se completarem todos os Regimentos de Infantaria, que estam na repartiçam da Gran-Bretanha, e Irlanda, com toda a brevidade, separando delles todos os Soldados, que se não acharem em estado de poderem servir. No mesmo dia 9. ordenou o Tribunal do Almirantado, que se preparem com toda a prontidam para logo se fazerem á vela sete naus de linha, e se nomeou alem destas outra chamada, *Rye*, de que logo se deu o commandamento ao Capitam *Rovvley*, filho do Almirante deste apelido. Querem algumas pessoas assegurar, que humas destas naus são destinadas para a India Oriental; e outras para irem ás Occidentaes render as; que andam servindo naquelles mares mas do destino das mais se guarda hum fortissimo segredo. Por huma embarcaçam, que partiu hum destes dias, se mandaram novas instrucçoens ao General *Knovvles*, Governador da *Jamaica*, sobre o que deve obrar com as naus de guarda-costa Hespanholas; e as medidas que deve tomar

mar para livrar os navios cōmerciantes Inglezes dos subitotos emprazamētos dos Hespanhoes, quando estam fazendo o commercio prohibido; o qual toda via esta Corte de nenhuma sorte aprova. Tem-se notado, que assim como na de *Madrid* se começaram a ouvir as queixas, que a nossa forma deste injusto apresamento dos nossos navios, prometeu mandar fazer a restituicão delles, mas acrescentando logo, que nam duvidava fazer huma convenção, para que futuramente se não continuasse nestas tomadias; mas se defendesse todo o commercio prohibido na America Hespanhola.

Recebeu-se a planta das novas obras, que actualmente se tem feito no Canal da Praça de *Dunquerque*; a qual se hade examinar prontamente em hum Concelho privado, para se reconhecer, se este procedimento conrresponde ao que se conveyo no Tratado da Paz, concluida em *Aquisgran*, e se se pode sustentar legitimamente; e ver as medidas que se podem tomar, e as convenientes disposicoens que neste cazo se devem fazer.

Fala-se em mandar hum novo Ministro à Corte de Portugal, em lugar de *Monf. de Castres*, e alguns nomeam para este emprego a *Mylord Tirawley*, que já ali assistiu com o caracter de Embayxador. Hontem à noyte houve no Palacio de *S. Jayme* hum Concelho de estado sobre alguns despachos vindos de Lisboa no Paquebote *Rey Forze*, que chegou com viagem de 14. dias a *Falmouth*; e sobre outros, que se receberam do estado em que se acham os negocios no Reyno de *Irlanda*.

Nam obstante a precisam, que o Rey tem de ir este anno aos seus Estados de Alemanha, para concluir varios negocios importantes; nam ha apparencias de que possa partir antes dos principios de Julho; porque dependem de muito tempo as disposicoens que se devem fazer, para formar hum Parlamento novo; cujas eleyçoens se podem prolongar até o mez de Mayo, ou Junho, e como nam he

possivel, que S. Mag. se auzente, antes que o Parlamento se forme; nem a sua fala se pôde fazer por commissam, quando elle faz a sua primeira assemblea; parece que lhe nam fica possivel adiantar a sua viagem.

Foy prezo em *Bristol*, e conduzido a esta Cidade hum homem do apelido *Cullen*, acuzado, nam só pelo crime de haver concorrido na ultima rebeliam em Escocia; mas de haver depois alistado muita gente neste Reyno, para servir nas tropas da Coroa de França. A Camara dos commons fez huma Junta sobre os subsidios pedidos por Sua Mag. e rezolveu concederlhe a somma de 100U. libras Esterlinas, ou 900U. cruzados Portuguezes, para a construcçam, e concertos de naus de guerra neste anno de 1754. 20U. libras esterlinas, ou 80U. cruzados, para o subsidio annual, que Inglaterra paga ao Eleytor de *Baviera*; e 32U. libras esterlinas, ou 288U. cruzados para Sua Mag. Poloneza, Eleytor de *Saxonia*, conforme os Tratados concluidos com estes dous Principes. Asegura se que a somma de 449U600. libras esterlinas que o *Banco* emprestou ao governo sobre o producto dos direitos impostos sobre as mercadorias doces, será embolçado com os sobejos de outras assignaçoens. Os caminhos publicos, que se mandaram fazer pelas montanhas de Escocia, para q̄ sejam communicaveis às Tropas, e embarrassar as defensas dos Montanhezes, se acharam acabados na Primavera proxima, e na mesma forma as duas fortalezas, que nellas se mandaram edificar para a sua segurança; e o Parlamento destinará huma renda conveniente para a sua conservaçam.

As diligencias, e instancias, que a nossa Corte mandou fazer pelo seu Ministro na de *Turin*, foram tam efficazes, que o Rey de *Sardenha*, sem embargo de todas as reprezaçoens de outras Potencias, tomou a resoluçam de acceder ao Tratado concluido entre a Imperatriz Rainha de *Hungria*, e o Duque de *Modena*. Esperase, que tam-

tambem o Rey das *Duas Sicilias*, nam obstante a declaracão que tem feito, de observar huma exacta neutralidade, no cazo, que futuramente haja alguma perturbaçã na Italia, tomará a resoluçã de seguir outras medidas, e dizem que este he hum dos principaes pontos que levou nas suas instrucçoens o Ministro, que ultimamente partiu daqui para *Napoles*.

Recebeu-se avizo, de que os Hespanhoes observam huma grande cautela na Ilha de *Malborca*, e na costa de *Gibraltar*, com todos os navios Inglezes, que vem da costa de Africa, ou surgiram nos seus Portos durante a sua viaje; por cauza da Peste, que ainda continua a reynar naquelle Paiz, e que pela mesma cauza tem reforçado o Cordam, que as suas tropas formam para impedirem a communicacão dos naturaes com aquella Praça; cuja guarniçã esta Corte tem mádado tambem fortalecer com mayor numero de gente.

Desde 12. de Dezembro, velho estilo de 1752. até 27. de Dezembro 1753 naceram em Londres 7860. meninos, e 7584. meninas, que fazem 15U444. e faleceram crianças 19U276. pessoas a saber 9490. homens, e 9786. mulheres.

F R A N C, A

Pariz 11. de Janeiro.

O Rey parte à manhan acompanhado de varios Príncipes do sangue, para *Trianon*, onde se hade demorar até 2. feira. Allegurase, que no fim do mez passado se mandou entregar a cada hum dos Conselheiros, e mais Ministros do Tribunal do *Castelejo*, hum Decreto fechado, pelo qual Sua Mag. nam tómente lhes defende o fazerem-lhe representaçã alguma sobre as ordens que lhes manda intimar; mas lhes ordena ao mesmo tempo se conformem

mem em tudo com os arestos da Camara Real da justiça, e façam executar sem a menor opposição quaesquer sentenças de morte, proferidas a final pela dita Camara contra criminozos.

Houve no mez passado em *Versalbes* hum Conselho extraordinario na presença do Rey, e nelle se leram as ultimas representaçoens do Parlamento de *Normandia*. Dizem que se examinaram com grande atençam, mas sem embargo de serem muy fortes, muy patheticas, muy elegantes, muy enternecidas, e muy demonstrativas do zelo do serviço Real, e do bem da Naçam, e fundadas nas constituiçãoens do Reyno, parece que Sua Mag. se não agradou dellas, e que se passaram ordens para serem riscadas dos registros do dito Parlamento; como contrarias às precedentes declaraçoens Reaes, sobre a observancia das ordens, que manam da autoridade da primitiva, e soberana.

Pela nau *Bizarra*, que chegou da America ao porto de *Brest*, se recebeu a infausta noticia, de ter havido na *Martinica* no dia 9. de Setembro passado huma tempestade das mais violentas que se tem visto; a qual cauzara hum consideravel danno nas plantas do *Cassé* que se cultivam naquella Ilha.

Na Academia de *Marselha* se julgou no mez passado o premio da eloquencia ao discurso, que fez o *Padre Delane* da Companhia de Jesus sobre o assumpto que se deu o anno passado, que era este *Nam hanada mais perigozo que situar mal a gloria*; e o da Poezia que ficou rezervado no anno de 1752. se julgou a huma *Ode*, composta por hum moço de 17. annos, natural de *Marselha* chamado *Monfr. Ricard*. Porpos-se por assumpto do premio da eloquencia, que se deve distribuir no dia 25. de Agosto do presente anno. *A necessidade que a imaginativa tem da razam.*

Lisboa 21. de Fevereiro.

ENtjou no porto desta Cidade em 13. do corrente com 87. dias de viajẽ do *Rio de Janeiro* a nau *N.S. da Natividade*, commandada pelo Capitam de mar e guerra *Pedro Luis do Olival*, e nella chegou embarcado o Illustrissimo e Excelentissimo Marquez do *Larradio*, Governador, e Capitam general que foi do Reyno de *Angola*, que havia surgido no Rio de Janeiro, e logo partiu para *Salvaterra* a beijar a mamã Sua Magestade fidelissima, que logra, e as mais pessoas Rees boa saude naquelle sitio, para onde se recolheram na segunda feira da semana passada da Coutada de *Pancas*, onde mataram muitos Javalis.

Entraram tambem na mesma semana tres navios carregados de trigo de *Manfedronia*, *Giorgenti*, e *Trani*.

Feleceu nesta Cidade em 15. do corrente cheya das grandes, e excellentes virtudes, que em toda a sua vida a ornaram a Illustrissima, e Excellentissima Senhora Marqueza de Cascaes *D. Luiza de Noronha* em idade de 69. annos nam completos, viuva do Illustrissimo, e Excellentissimo *D. Manuel Fozè de Castro Noronha Ataide e Sousa*, terceiro Marquez de Cascaes oitavo Cõde de *Monfanto*, com quem se havia recebido em 13. de Dezembro de 1669. havendo sido Dama da Serenissima Senhora Rainha *D. Maria Sophia de Neuburgo*. Foi filha do Excelentissimo *Dom Pedro Antonio de Noronha I. Marquez de Anjeja*, Vice Rey que foi do Estado da India, e de todo o Brazil, foi sepultada no dia seguinte na Capella mór do Convento de *S. Francisco* desta Cidade, de que he Padroeira a Excelentissima Caza de Cascaes.

AD.

Sabiu impressa segunda vez a Chronica da Provincia da Piedade, primeira Capucha de toda a Ordem, e Regular Observancia do Serafico Padre Saõ Francisco, composta pelo R. P. Prégator Fr. Manuel de Monforte, Filho da mesma Provincia. Vende se no Hospicio do Illustrissimo e Excellentissimo Duque do Cadaval, e na rua nova desta Cidade na logea de Francisco Gonçalves Marques.

Sabiu impresso em quarto o livro intitulado Coleçam Regular, ou explicaçam dos preceitos, e couzas mais effenciaes da Regra dos Frades Menores de Nosso-Padre S. Francisco, Obra posthuma do Veneravel servo de Deos Frey Manuel da Cruz, Religioso Leygo da Provincia de N. S. da Arrabida. Vende se na Officina dos Herdeiros de Antonio Poderozo Galram a Valverde.

Noanno de 1743. se imprimiu hum livro em oitavo intitulado Manual breve da Oraçãõ da Mental, em as suas tres vias Purgaitiva, Illumiativa, e Unitiva, devidido em dous breves Tratados: primeiro das suas tres vias, Purgativa, Illum inativo, e Unitiva. Segundo, das Humanas Provaçoens, Purgaçoens, Purificaçoens, Perseveraçoens, e Predestinaçoens. Vende-se za Officina de Pedro Ferreira, junto ao Arco de JESUS, Freguezia de S. Nicolao.

Tembem se imprimiu o terceiro Tomo do Anatomico Jacozo, que em diversas operaçoens manifesta a ruindade do corpo humano, para emenda do viciozo, Colleçam de varias Cartas de pessoas mui discretas em estilo jocosferio. Vende se no Adro de Saõ Domingos na logea de Bento Soares, na rua nova nas de Antonio de Souza da Silva, e de Felis Carvalho, na Cidade do Porto em caza do Capitam Antonio da Costa Soares, a 360. em papel e 480. encadernados.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.

G A Z E T A

D E

L I S

B O A

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 28. de Fevereiro de 1754.

TURQUIA

Constantinopla 4. de Dezembro.



Avendo-se queixado a S. A. muitas Potencias da Christandade, da pouca attenção que tem a Regencia de Ar-jel á observancia dos Tratados que com ellas tem feito, ordenou o mesmo Senhor se lhe mandasse continuar, que lhe nam acordaria a sua protecção, no caso, que por sua falta se achasse em termos de lhe ser necessaria; e assim cuidasse em reffrear o atrevimento dos seus Corsarios; e os punisse severamente quando excederem os limites, que lhes tam profcritos.

A Armada , que tinha sahido commandada pelo Capitam *Bachá* a cobrar os tributos, que as Ilhas do *Archipelago* costumam pagar annualmente ao Gram Senhor , se recolheu no ultimo de Outubro em bom estado , ao porto desta Cidade , onde se conservará defarmada até a Primavera proxima. No primeiro de Novembro foi deposto do seu importante cargo o *Testerdar* , ou Gram Thezoureiro, provendo S. A. logo nelle ao *Reis-Effendi* , ou Chanceller do Imperio , cujo lugar foi immediatamente conferido a *Buduck Tesgiredgi* , official mayor da Secretaria de Estado. Nam se seguiu à desgraça do Gram Thezoureiro, nenhum dos violentos Catastrophes succedidos em outras ocazioens , antes logo que foi tirado do seu emprego , lhe fez S. A. merce do governo da Cidade de *Sydonia* , na Provincia da *Syria* , e em virtude da ordem expressa , que se lhe deu , partiu logo na tarde do dia seguinte a ocupar o seu novo Posto. Nam se esperava, que houvese no Ministerio da Corte huma mudança tam consideravel ; porem a desgraça deste Ministro foi brevemente seguida do *Dragoman* , ou Interpete do Capitam *Bachá* , convencido de haver feito muytas couzas nam permitidas no seu emprego, no qual lhe succedeu *Stefanacky* , que já em outro tempo o havia occupado. A doença contagioza, que por tanto tempo continuou , e fez hum consideravel estrago nesta Corte , e que totalmente se havia extinguido , começa ha dias a manifestar se de novo; mas espera-se , que o frio cuja força se começa a sentir violenta , poderá pôr termo aos seus progressos. A vós que se tem divulgado de querer esta Corte seguir os intereses de algumas Potencias Chriftans contra outras , parecem inventadas por algum dos partidos ; porque absolutamente o *Sultam* nam quer entrar em guerra com Principe algum ; e sabemos com certeza , que da sua parte assegurou o Gram Vizir a Monfr. *Oboeskow* , que aqui reside por Ministro da Imperatriz da *Russia* , que S. A. quer viver em paz, e boa intelligencia com

todas

todas as Potencias Christãs, e particularmente com os Ruffianos. O Baram de *Penckler*, Ministro do Imperador de Alemanha, que aqui está rezidindo há muitos annos, alcançou licença para se recolher a *Vienna*, e se preparava para partir logo q̄ aqui chegasse *Monfr. de Schwackeim*, que foi nomeado para lhe succeder na sua incumbencia; mas ouvimos que recebeu proximamente ordens da sua Corte, para se demorar nesta mais algum tempo.

Os avizos, que se recebem da fronteira da *Persia* dizem, que aquelle infelix Reyno continua a experimentar cada vez mayor a sua ruina, pela dissensão em que perseveram os seus proprios naturaes, divididos em diferentes parcialidades.

De *Aleppo*, em cartas de 11. de Outubro, se escreve, que os Christãos começam a padecer em *Judea*, e na *Syria* novas perseguiçoens: que na Cidade de *Bethlem*, onde o numero dos Christãos excedeu de 12U, lhes mandou o Bachá de *Damasco* prohibir o exercicio da sua religião, e por consequencia fechar a Igreja, administrada pelos religiosos de S. Francisco; mas que estes Padres por meyo do donativo de hũa grande somma de dinheiro conseguiram, que se revogasse esta ordem, tal vez promulgada para a obtençam deste soborno, que depois de embolsado deste dinheiro, marchara com hum exercito composto de Cavalaria, e Infantaria para a Cidade de *Hierusalem*, onde logo mandou lançar bando, que todos os Christãos concorressem com os mantimentos necessarios para a subsistencia das suas Tropas, e depois mandando pôr guardas no Sagrado Templo do Santo Sepulchro, fez saber aos Religiozos, que o administram, que levava ordem do *Gram Senhor* para o fazer demolir, e fabricar nelle huma Mesquita. Os Religiozos, e Christãos de varias naçoens de Europa, e da Aſia, que ali vivem affictos com a insinuaçam de se querer arruinar aquelle Veneravel Santuario; suspeitando, que a cubiça do *Bachà* forjara aquella ordem

para lhes arrancar mayor quantidade de dinheiro que em Bethleem; juntaram quanto puderam haver seu, e emprestado; e com esta somma, e algumas peças de pano fino, lhe fizeram hum donativo, com que elle se deu por satisfeito, e de xando livre aquelle Convento se retirou com o seu exercito para *Damasco*.

R U S S I A.

Moscou 12. de Dezembro.

NA noyte de 11. do mez passado pegou accidentalmente o fogo no Palacio Imperial. Arderam as officinas, communicouse o incendio aos quartos contiguos á sala grande, á sala do theatro, e aos quartos de S.S. A.A. Imperiaes, o Grande Principe, e Grande Princeza da Russia, que achando se nelles ao mesmo tempo, só o tiveram para salvar as vidas; retirandole para huma caza no bairro de *Slaboda*, em que ordinariamente habitam os Estrangeiros, que vivem nesta Cidade. A Imperatriz mettendo-se em hum coche, andou animando com as suas generozas liberalidades, e com as suas afaveis exhortaçoes ás pessoas, que trabalhavam em aplicar remedios para extinguillo; e vendo a *Monsr. Funck*, Ministro do Rey de *Polonia*, e *Monsr. de Zwart*, Ministro da Republica de *Hollanda*, acenandolhes que chegassem ao Coche, lhes disse. *Ben funesto he este accidente, Messieurs, mas eu me consolarei de ser eu só quem o padeça. Deus queira livrar os pobres habitantes desta Cidade, que tem ja padecido tantos.* Proseguiu constante esta diligencia até as seis horas da noyte, em que notou, que ja nam tinha remedio esta infelicidade; e que era moralmente impossivel impedir o abrazarse todo o Palacio. Mandou guiar a carruagem para o bairro de *Pokrofski*, e se meteu em huma caza pequena, onde na n podia ter consigo mais que as pessoas indispensavelmente precisas para a servirem. Os Condes
de

de *Bestucheff*, de *Woronzoff*, e de *Santy* andaram sempre a pé em quanto durou o Incendio, dando ordens com hum cuydado, e huma attençaõ demonstrativas do seu zelo, e o segundo metido entre os Granadeiros do Regimento das guardas, expos muitas vezes a vida, para acodir com o socorro necessario, onde entendia q̄ poderia ser util. Salvou-se tudo quanto foi possivel de moveis, e effeitos preciosos; mas perderam-se muitos, e especialmente a rica guarda-roupa do Principe. Os quartos novos que se haviam acrescentado ao Palacio, arderam totalmente com todos os moveis com que estavam ornados, e eram summamente magnificos. Ainda pelas nove horas da noyte seguinte estavam ardendo as cozinhas, e cazas de criados. Assim se consumiu em tam pouco tempo hum Palacio tam consideravel, como o dos Imperadores da Russia. He verdade que era fabricado de madeira, mas grande, sumptuoso; e ornado de primorosas esculturas, assim na fachada exterior, como interiormente; porque os artifices deste Paiz, sam muy peritos nas obras de carpintaria, e era muy diferente do antigo Palacio de *Kremelin*.

Logo poucos dias depois deste fatal successo, mandou a Imperatriz, que sobre o mesmo terreno se edificasse prontamente outro Palacio da mesma, ou mayor magnificencia; e com effeito meteu mãos à obra hum consideravel numero de obreiros, que trabalham com toda a diligencia possivel de dia, e de noyte, e ha esperanças de que no principio do anno proximo poderá estar acabado. Entretanto Sua Magestade Imperial ficou alojada na mesma caza para onde se mudou, e onde a 18. do mez passado pela manhan houve hũa grãde Conferencia em q̄ se acharam todos os Ministros de Estado, e hum grande numero de Generaes a q̄ depois fez a honra de os admitir à sua propria meza. Dizem que a materia deste Concelho foi a dos despachos, que se receberam d' *Abbo* no dia antecedente, mandados pelos Commissarios, que ali se acham por parte

te desta Corte; fazendolhe avizo, de que os da Coroa de *Suecia* propuzeram muitas difficuldades novas sobre a demarcaçam dos lemites da *Finlandia*, que fizeram romper a negociaçam do ajuste em que se trabalhava. Nam se dà esta noticia como coula realmente certa; mas he sem duvida, que acabada a dita Conferencia, se despachou hum Expresso a *Abbo*, com instrucçoens novas aos mesmos Cõmissarios; e que o Conde de *Esterbasy*, Embaxador de Suas Magestades Imperiaes dos Romanos, e o Coronel *Guidikens*, Enviado extraordinario da Gran Bretanha, expediram na mesma noyte Correyos às suas Cortes. Este Ministro teve ha dias huma Conferencia muy dilatada com o Conde de *Bestucheff*, grande Chanceller do Imperio, e ao salir della mandou partir hum Expresso para *Londres*, que devia fazer caminho por *Vienna*, para entregar algumas Cartas a *Monfr. Keith*, Ministro de Sua Magestade Britanica naquella Corte, para onde o Conde de *Esterbasy* despediu tambem dous Correyos Imperiaes, que aqui se achavam. Dizem, que estes despachos sam relativos ao novo Tratado de Aliança, que se trata entre as duas Cortes, e à parte que o Rey da Gran Bretanha està determinado a ter nella, como Eleytor do Imperio Romano; q̄ he tambem huma das circumstancias que o Coronel *Guidikens* trata nas Conferencias, que faz com o Conde de *Bestucheff*, e com os mais Ministros da Imperatriz nossa Soberana.

Sua Magestade Imperial partiu a 3. do corrente para o Mosteiro da Santissima Trindade, do sitio de *Tronzka*, donde nam voltará antes da semana proxima; e onde se festejou com grande pompa o anniversario da sua exaltação ao trono deste Imperio; e o nome da grande Princeza no dia de *Santa Catherina*, que aqui se celebra no dia 6. do corrente, e se celebrou tambem hontem a do Apostolo *Santo André* tutelar deste Imperio, e fez Capitulo da sua ordem em que criou alguns Cavaleiros novos.

Salvaterra 17. de Fevereiro.

R Ecolheram-se SS. MM. e AA. com perfeita faude da Coutada de *Pancas*, na Quarta feira 13. do corrente, e de caminho mandaram bater duas moutas, de que sahiram alguns Javalis, dos quaes o Rey nosso Senhor matou hum, a muito Augusta Rainha nossa Senhora outro, os Serenissimos Senhores Infantes *D. Pedro*, e *D. Antonio* cada hum seu, o *Senhor D. Joam* tambem matou hum, e o Illustrissimo e Excelentissimo *Baram Conde* outro; e apanharam-se alguns vivos que em gayolas foram conduzidos para os matos deste sitio.

A 14. sahiram SS. MM. e AA. ao Campo na boa ordem que sempre pratica, para se divertirem na cassa dos Falcoens, e Girifaltes.

A 15. foram S.S. M.M. e A.A. ao Paul de *Magos*, á cassa das *Adens*, e mataram 40.

A 16. sahirão pelas nove horas da manhan ao sitio do *Formigo*, que dista tres leguas desta Villa, e ali mataram 7. Javalis. Voltaram pela Villa de *Benavente*, que acharam toda iluminada.

A 17. foram ao Paul de *Trijoyte* á cassa das *Adens*, e de noyte tiveram a diversam da *Opera*. A Rainha N. S. fez presente de dous Javalis à muyto Augusta Rainha Viuva.

Por avizo de *Evora* se tem a noticia, de que em 14. de Fevereiro se administrou o Sagrado Bautismo com o nome de *Joanna Nepomucena* á filha que deu a luz a *Senhora D. Maria Victoria Monis de Melo*, mulher de *Diogo Xavier de Melo Cogominko* Senhor da *Torre de Coelheiros*; havendo-se celebrado esta cerimonia no Oratorio da sua Caza; sendo seu Padrinho o Excelentissimo Secretario de Estado *Sebastiam Fozè de Carvalho e Melo*, parente de seu Pae, por procuraçãõ que apresentou o M. R. P. M. *Er. Antonio Cogminhoseu* Tio paterno, Religiozo

giozo da Ordem dos Eremitas de Santo Augustinho, e Madrinha a *Senhora D. Catherina Matilde Munis de Castelebranco*, tua Avó materna.

Do falecimento do Eminentissimo Senhor *Cardial Patriarca* sucedida pelas cinco horas da manhã de quarta feira 27. do corrente, se dará noticia mais ampla na Gazeta seguinte.

Criou-se de novo o Officio de Correyo em *Villa Pouca de Aguiar*, e se nomeou para Superintendente delle *Francisco Fozè de Souza Machado*, Fidalgo da caza del-Rey, Cavaleiro da Ordem de Christo, e Capitam de Cavalos no Regimento da Cavalaria de Chaves, o que se adverte a todas as pessoas que até gora escreveram pelo Correyo de Villa Real, para que possam escrever pelo de Villa Pouca de Aguiar para a dita Villa, e para todos os lugares do seu termo.

A D V E R T Ê N C I A S.

Sabiu impresso com o titulo de Obsequio Saudoso a JESU CHRISTO Salvador nosso, hum livrinho para se fazer como Novena, no oytavario da sua Gloriosa Alcençam, escrito por hum Padre da Congregaçam de Oratorio da Villa de Estremoz. Vende-se em Lisboa na Portaria da Caza dos mejsmos Padres.

No anno de 1744. sabiu a luz hum livro em octavo, intitulado o Heroe Portuguez, Vida, Proezas, Victorias, Virtude, e morte do Excellentissimo Senhor D. Nuno Alvares Pereira, Condestavel de Portugal. Tronco dos seus Serenissimos Reys, e de toda a grandeza da Europa, Religioso de N. Senhora do Carmo, e Fundador do Convento de Lisboa, escrito pelo P. Fr. Antonio de Escobar, &c. Vende-se nesta Officina.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.